

Bresser comemora “vitória”

SÃO PAULO — O ministro da Fazenda, Bresser Pereira, classificou de “uma grande vitória brasileira” o acordo provisório assinado em Nova Iorque entre o governo e os bancos credores. Apesar deste otimismo, ele informou que o acordo firmado não significa o fim da moratória, adiantando que “se está trabalhando para que ela seja levantada em janeiro”. Bresser considerou especialmente positivo o fato de o Brasil ter conseguido refinanciar os juros por um período de três anos e não de apenas um, como é de hábito.

Outro grande avanço, no entender do ministro, é o fato de o Brasil ter colocado no telex que enviou ao comitê de bancos credores a desvinculação do acordo provisório firmado pelo assessor especial da dívida externa, Fernão Bracher de

um outro acerto com o Fundo Monetário Internacional.

Além disso, Bresser acredita que a assinatura deste acordo, embora que provisório, “dá um novo ânimo aos investidores e empresários brasileiros que viam, na negociação da dívida, um empecilho para seus investimentos”.

Bresser, que manteve durante todo o dia de ontem diversos contatos com o presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, afirmou também que não tem dúvidas sobre o apoio do seu partido ao acordo. Ele assegurou que já tem também o aval dos empresários brasileiros e que, na próxima semana, pretende manter um encontro com os principais líderes das mais importantes multinacionais instaladas no país para discutir o acordo, os investimentos e a conversão da dívida.